



SERNEGRA

XII SEMANA DE REFLEXÕES SOBRE NEGRITUDE, GÊNERO
E RAÇA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SERNEGRA) &
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS
PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA.

TRADIÇÃO, VIOLÊNCIA E RUPTURAS EM “LE VENTRE DE L’ATLANTIQUE” DE FATOU DIOME

Rafael Adelino Fortes ¹

RESUMO

"O Ventre do Atlântico" é um romance escrito pela autora senegalesa Fatou Diome. Publicado em 2003, o livro é uma obra de ficção que aborda questões de migração, identidade cultural e choque cultural, através das perspectivas de personagens senegaleses que emigram para a França em busca de uma vida melhor. A história se concentra principalmente em duas personagens, Salie e Karabo, que são vizinhas em uma aldeia no Senegal. Salie é uma mulher mais velha que viveu na França e agora retornou ao Senegal, enquanto Karabo é uma jovem que sonha em emigrar para a França. O livro explora as esperanças, sonhos e desafios enfrentados por essas duas mulheres e suas famílias enquanto lidam com as realidades da emigração e da vida em um país estrangeiro. Portanto, busco nesse trabalho analisar alguns personagens e o tema da imigração no romance da escritora senegalesa. Os personagens aqui analisados é a construção fragmentária que oscila entre as tradições orientais e os comportamentos do Ocidente por meio da globalização. Diome traça como pano de fundo eventos como a Eurocopa de 2000 e a Copa Mundial de 2002 para refletir sobre aspectos de trabalho, ocidentalização, exploração e consumo. O romance oscila entre os anseios das personagens oprimidas pelo sistema capitalista tanto em África quanto com os imigrantes na França. Também destaca a presença da força das personagens femininas comparada com os anseios das personagens masculinos descritas no romance. Buscou-se nesse artigo recorrer às contribuições de BHABHA (1998); SAID (2011;2020) MAMBENGA-YLAGOU (2005), dentre outros.

Palavras-chave: imigração; exploração; ocidentalização; Oriente; tradição.

¹ Mestre em Letras pela Universidade Estadual de Londrina, Doutorando em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso e professor do IFMT – campus Juína; e-mail: prof.rafaelfortes@hotmail.com